

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

AMANHÃ:

AVIRGEM DO MARÉM

CINEMA

## Noticias e factos...

### Ainda o banquete

Devido coincidir o dia do banquete oferecido ao nosso presado amigo Dr. Martinho Simões com a saída do nosso jornal, não pudémos fazer uma reportagem condigna, como era nosso desejo, na passada semana.

Todavia não se perde com a demora. Pelo extrato que hoje publicamos, mercê da pena autorizada dum nosso amigo que assistiu ao banquete e a que damos o lugar de honra, o leitor fará uma ideia aproximada do que foi aquela grande festa e os que assistiram recordarão com saudade aqueles momentos de indiscutível alegria e entusiasmo em que se viveram aproximadamente quatro horas.

### Chefe de Conservação

Foi aqui colocado como chefe de conservação o sr. Urbano Henriques, que vem de Lisboa e precedido das melhores referencias.

### Dr. Martinho Simões

Depois do banquete de homenagem que aqui lhe foi oferecido pelos seus amigos e admiradores do norte do districto de Leiria, regressou a Lisboa este nosso prestimoso amigo Dr. José Martinho Simões, director geral do Ministerio do Interior.

### Comissão de Iniciativa

De harmonia com o decreto que classificou este concelho como zona de turismo, constituiu-se a comissão de iniciativa nesta vila de que fazem parte os seguintes cidadãos:

Dr. Manuel Simões Barreiros, presidente; Antonio Marques da Silva, vice-presidente; Tenente Carlos Rodrigues, administrador delegado; Francisco Rodrigues Ferreira, tesoureiro; Dr. Crespo de Lacerda, na qualidade de sub-inspector de saúde, Artur de Paiva Furtado e João Luiz Junior, respectivamente primeiro e segundo secretarios.

Esta Comissão tem a sua séde provisória nos Paços do Concelho e resolveu reunir nos dias quinze e trinta de cada mez, pelas 14 horas.

### Romaria a Fátima

Como de costume realizou-se no passado dia 13 a romaria a Fátima.

A concorrência foi enorme.

Esta região despovoou-se, lançando-se mão de todos os meios de transporte.

Apezar do grande e extraordinário movimento, não se registaram desastres, o que é muito para admirar, atendendo ao estado das nossas estradas e ao elevado numero de veiculos que de todos os pontos do paiz afluiram, naquele dia, a Fátima.

## O que eu vi e ouvi no banquete em honra do dr. Martinho Simões

*No Salão Nobre do elegante Club Figueiroense, vive-se uma hora de entusiasmo franco, desmedido e inexplicável.*

*Os homens moços estão em maioria absoluta. Há, porisso mesmo, alegria ruidosa, viva, sã, verdadeira exaltação e delírio da alma, trasbordante de prazer. Erguem-se as taças de Champagne. E os oradores principiam.*

*Dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro.*

Vulto ilustre e advogado muito distinto é o Presidente da Câmara de Figueiró. A sua figura atraente, impõe prestígio e simpatia. Fala sem arrebatamentos, com o ar solenne dos dias grandes, aqueles dias que os romanos costumavam marcar com pedras brancas de neve.

Agradece em nome do seu concelho os benefícios recebidos e salienta que o homenageado, seu colega no fóro, foi sempre um grande character, uma alma nobre, um perfeito homem de bem.

*Dr. José Maria Bravo Serra*

Uma figura de aspecto interessante que logo se insinua. E' um orador, um cultor primoroso da palavra. O seu rosto comprido, descarnado, muito moreno, diz-nos que está ali um homem sem atavios, mas em que pulsa um coração com uma sensibilidade excelente de artista.

Em nome da Comissão Promotora da homenagem e como interprete do sentimento dos figueiroenses ali reunidos, deu as boas vindas aos ilustres representantes dos municípios vizinhos, agradecendo lhes a sua tão expontânea como cativante comparência, que redourava esta imponentíssima festa.

Disse a grata satisfação com que esta terra, que teve sempre como timbre de honra o bom gasalhar e bem receber — lusitanissimo sentido — os acolhia, salientando a formosa lição cívica, — expressão duma requintada consciência colectiva — que os figueiroenses lhe vinham dando não só com a brilhante homenagem em decurso, como com aquela a que, dois anos antes, assistira e que se desenrolou em torno do eminente doutor Vasconcelos a quem todos os sectores da opinião, tributaram, não apenas o seu respeito, mas o profundo reconhecimento, pelo fulgurante labôr que em tantos anos, esse ilustre octogenário desenvolvera em prol dum Figueiró maior. Focou depois as linhas fortes da exuberante personalidade do dr. Martinho Simões atravez dum estadio de 15 anos, desde os começos dos saudosos tempos universitários onde o homenageado, num largo condiscipulado *frondeur* e palpitante de recortados valores, marcara o primeiro lugar pelo brilho, pela forte cultura disciplinada e severa do seu espírito, grangeando a digna consideração intelectual de professores conspícuos e exigentes e a amizade dos seus pares pelo seu tão formoso espírito de camaradagem sincera e leal. Aqui, Coimbra, adorna de lenda e poesia, mereceu-lhe uma comovida lembrança.

Evocou o clarão sinistro da guerra, da vaga espiritualista que dela nasceu e que absorve na hora que passa tantos espíritos e consciências e disse da serenidade elegante como o sr. dr. Martinho marchou a cumprir o seu dever de soldado da patria e a forma galharda como se comportou e de que, eloquentemente, mais do que a poeira vã das palavras o diria, falam as condecorações que lhe esmaltam o peito. Desenhou depois a felicidade de ter vindo parar a esta terra de beleza e que lhe dera azo a reconhecer uma nova modalidade do homenageado que viera, contra a sua expectativa, encontrar aqui aadvogando, pois julgava que a sua modestia se deixara alfim vencer pela premente solicitação dos que lhe aconselhavam defendesse teses de doutoramento.

Como advogado reconhecera nele novos motivos de admiração, pela argucia, saber, destreza de espirito e solidez de cultura de que dera mostras, testemunhando assim que lhe era tão familiar a refrega do fóro, como o silencio operoso do seu gabinete, para que o seu espírito parecia ter mais decidido pendôr. Após, recordou o acto do governo arrancando-o a este meio, dando-lhe o lugar que não apetecera, mas a que tinha jus. Disse, da sua obra burocrática, que se marcava já pela intelligencia e decisão e que surpreendia pela fulminea adaptação de quem iniciava a vida do funcionalismo por um dos mais elevados e arduos cargos. Assinalou o carinhoso amor pela sua terra que em tão pouco tempo se vovera em fecundas realisações e terminou por saudar este districto tão largamente representado naquele momento, e que, mau grado, pequeno territorialmente, nenhum portuguez, mesmo inculto, tinha o direito de ignorar, porque, alem da forte ancía de vida e progredimento que o estremecia e que se testemunhava por fecundas iniciativas industriais, retinha em toda a sua extensão duas joias inestimaveis — atração irresistível de todo o mundo: a piedosa e suntuosa Batalha e a mole elegantíssima do Castelo de Leiria.

O dr. Bravo Serra que tem sido escutado como que, em profundo recolhimento, termina assim um dos seus mais eloquentes discursos.

*Reverendo Antonio João Almeida Inglez*

Uma cara roliça, luzidia, sanguinea, também excessivamente trigueira, mas cheia de vida e de expressão. A sua voz forte, imponente, já firmada no pulpito, com suprema elegancia e eloquencia, enternece e prende.

(Continua na 2.ª página)

## ... da semana

### José Malhóa

O sr. Ministro da Instrução é quem preside ao banquete que se realiza em Junho, por ocasião das grandiosas homenagens que se projectam em Lisboa, ao grande Mestre da pintura portugeza.

O escultor sr. Maximiano Alves já concluiu o medalhão destinado ao atrio da Sociedade de Belas Artes, dizendo-se que é uma obra executada primorosamente.

### Luz electrica

Encontra-se nesta vila o distinto engenheiro sr. Caldeira, que vem iniciar os primeiros trabalhos da montagem da luz electrica em Figueiró dos Vinhos.

### Tomaz da Fonseca

Foi promovido a major este nosso presado amigo, distinto official de infantaria 7, que ostenta no peito as melhores condecorações nacionais e estrangeiras, conquistadas pela sua bravura nos campos de Flandres.

Felicitemo-lo muito.

### Presos políticos

Os jornais de Lisboa publicaram a seguinte nota officiosa:

« — A policia de informações do Ministerio do Interior em virtude de ter capturado o «comité» revolucionario, inutilizando assim a fraca organização destinada a promover a alteração da ordem no Pais, resolveu restituir á liberdade a maioria dos presos politicos. — »

### Mais selos

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente será obrigatoria tambem a applicação do selo da sobretaxa de 15 centavos em toda a correspondencia telegrafica e postal, destinada a auxiliar as despesas da participação de Portugal na IX Olimpiada.

### Boas medidas

O sr. ministro das Finanças determinou que até á remodelação de serviços e reorganizações de quadros não se façam promoções na sua secretaria.

E' assim, com medidas de sôvera economia, que se pode conseguir o equilibrio orçamental e o credito da nação, bases essenciaes duma intelligente administração.

### Luiz Derouet

Deve efectuar-se no proximo dia 26 a inauguração, no atrio da Imprensa Nacional, do busto que o pessoal daquele estabelecimento mandou moldar, a expensas suas, em memória do seu malogrado director Luiz Derouet.

## Quinta-feira de Ascensão

**A Festa da Ascensão é justamente considerada, pelos fieis, uma das maiores da Igreja católica.**

**E na quinta-feira preterita muitas famílias, seguindo a tradição, lá foram deabalada para o campo com os seus opiparos jantares e farneis, em singela peregrinação ao Senhor Jesus da Sobreira.**

**Estava um dia de sol envergonhado, mas mesmo assim convidativo. E depois os campos estão lindíssimos, cheios de flores e de papoulas, e o povo, que não é superior a estes convites feiticeiros, animou-se e seguiu estrada fóra á conquista da tradicional espiga.**

**Que leve o diabo paixões! É preciso esquecer as horas prodigalizadas por outra espiga muito maior: a vidu que passa, repleta de crueldades e desenganos.**

**Salte pois, a banza dolente e sentida. Afinem-se as gargantas de prata e vá lá ainda o estribilho:**

**Maria! São teus olhos azeitonas... Que, se isto não é vencer a vida enganadora é, pelo menos, procurar enganar-la também, gosando-a o melhor e o mais praticamente possível...**

## A Imprensa

Recebemos o n.º 9 da nova revista ilustrada "Arte e Sport", que muito agradecemos. Publica-se semanalmente e trata em materia de todos os assuntos que se prendem com Sport, tauromaquia, arte muda e teatral.

## GAZETILHA

A Maria de Jesus acabou c'o a sua cruz não querendo deitar mais fala; e o Pires... catrapuz!... je rou c'o as muzas na vala:

De maneira que esta gente que andava muito contente com a Fita da Semana, nunca mais mostrou o dente e não anda muito á mana

Com o Póvo do jornal; e alguém, vem num postal pedir-me que faça a fita; mas não posso, ando de mal c'o a minha muza esquizita,

Que arrebinado, não quer, nem ouvir nem atender ás supplicas que eu lhe faço: Embirrou, não quer 'serever, — alega um grande cançasso.

Anda entanguido com frio e doidinho pelo 'stio não quer saber de chalaças, — chove há três mezas a fio e só lhe cheira a desgragas —

Ora em face d'isto tudo eu não devo ficar mudo; e é por isso que endosso o pedido que é canudo ao Pires... que eu já não posso.

P. Amaro

## O que eu vi e ouvi no banquete em honra do dr. Martinho Simões

Uma frase, entre muitas de valor:

— «Vós católicos e meus colegas, que me ouvis, sabeis que estamos aqui bem, ao lado do homenageado, porque o dr. Martinho Simões é um caracter, um homem honrado, puro e bom. A Igreja, já lhe deve, na sua pequena carreira, grandes dedicações. Ainda há mezes, com o seu esforço, se tornou possível uma tão sincera aspiração dos católicos de Coimbra, que o meu Prelado me encarregou de lhe transmitir o seu e nosso profundo reconhecimento».

«Quiz aproveitar este momento tão solene, para lhe fazer esta publica homenagem de gratidão, respeito e admiração pela nobreza das suas intenções.»

**Dr. José Fernandes de Carvalho**

Um político evidenciado que é o lidimo representante da Castanheira de Pêra. Vida, acção, energia, saúde, causticidade, nervos e... oportunidade. Um clínico sabedor... sempre de escalpelo em riste: na medicina e na política.

Sauda o querido amigo; faz o elogio da sua sempre adorável Castanheira e... pede ao homenageado que não esqueça jámais aquele rincão montanhoso, que tem direito a marcar, na vida dos povos, o lugar que lhe pertence, como terceiro centro fabril de lanifícios do país.

**Dr. Artur Nunes Agria**

Um excelente arcaboço de homem rijo e saudavel, denunciando vontade própria, decisão firme, arregada e criteriosa.

Está no banquete com a serenidade que lhe dá o cumprimento dum dever. Ao homenagear-se o seu antigo condiscipulo respondeu nobremente à chamada e sem despeitos, sem ódios, nem invejas, que nunca os teve a alma do seu companheiro universitário, cooperou feliz nesta festa. Poucas palavras. Mas essas, saídas do coração.

— «Dr. Martinho! Você teve na verdade, em Coimbra, uma vida diferente da nossa. Nós, fazíamos aquela vida de boémia e de desprendimento, que quasi todos fazem. Você trabalhava, estudava, lutava. Não mereceu só a estima e as boas classificações dos nossos mestres mas também a amizade, a mais sincera dedicação dos seus colegas, porque era bom, fiel, lealíssimo camarada. Tenho muita honra em ser seu amigo e ter sido afeiçoado condiscipulo.»

**Antonio de Azevedo Lopes Serra**

Flôr na lapela. Cára de bondoso e feliz burguez, barbeada com vagar, esmero e cuidado é um bon vivant, eternamente novo, por merecê dum precioso elixir de longa vida de... rapaz.

Faz um discurso breve. Pésa muito as palavras, como na farmacopia as essências, não vá a memória trair a sua missão solemne de Provedor da Misericórdia, contemplada recentemente, com um subsídio de 65 contos. Agradece essa prova de carinho pelos pobresinhos. O seu agradecimento vóa, como uma benção e termina:

— «Permita-me V. Ex.ª que saliente também o esforço dispendido em prol de Figueiró, pelo sr. dr. Simões Barreiros, seu infatigável colaborador. A V. Ex.ª e a esse belo carácter, deve já a nossa linda terra os mais assinalados serviços e todas as manifestações de progresso da hora presente.»

Uma quente e vibrante manifestação aos drs. Martinho Simões e Simões Barreiros.

**Dr. Augusto Henriques David**

Uma fisionomia de bom ancião. Velhice regrada. Cavaqueador amável, atraindo simpatia. Fala em nome de Pedrógão Grande, com duplo prazer: por prestar a sua rendida homenagem a uma alma nobilíssima, como representante dum povo bom, generoso, amigo e irmão.

**Manuel dos Santos Abreu**

Franqueza rude, sem meias palavras, para ser mais claro e eloquente. Uma frase: — «Não fui seu amigo político! Presto-lhe a minha homenagem, porque a minha consciência me diz que devo abraçar carinhosamente, aqueles que, como V. Ex.ª estão abrindo à minha terra uma nova era de esperança e resurgimento, não esquecendo, sequer, os pobresinhos, como ainda agora sucedeu, conseguindo-lhes um hospital, que os recolha, que os aqueça e suavise nas suas dores.»

**Acácio Augusto da Silva**

Sobriedade de palavras e de gestos. Calma, serenidade, reflexão. Fala em nome dos amigos e admiradores do concelho de Pombal. Uma frase apenas:

— «Dr. Martinho Simões! O preito da nossa muita consideração e amizade, com os desejos das melhores felicidades para si, para os seus, para todos nós.»

**Dr. Manuel Simões Barreiros**

Outro cultor da medicina que não deixa o bisturi em casa. É um homem de pulso rijo com compleição atlética. Musculos fortes, de homem são e nervos rebeldes, de criança mimada. Arrebatamento e paixão de combatente. E combatente de fé, sagrada no amor ao sonho e ao ideal. Principia por acentuar que, quando há 3 anos, iniciou com o dr. Martinho Simões, a política regional, viu no amigo, no parente e companheiro de infancia o mais seguro esteio da sua vitoria. Iniciámos, uma política de engrandecimento, integrados nos mesmos salutareis princípios de amor a esta terra, lutando por um concelho grande, por uma região muito maior.

E entusiasmado:

— «A nossa política é nobre, alevantada. Não tem ódios, nem perseguições, nem má fé. A sombra da nossa bandeira, cabem, portanto todos os que amam Figueiró e pretendem o seu embelezamento.» «Outra frase:

— «Quisemos resuscitar Figueiró. Conseguir despertá-lo, chamá-lo à realidade da vida e continuar a obra tão brilhantemente iniciada, no passado, pelo sr. dr. Manuel Vasconcelos.»

Outra frase ainda, mas já com o bisturi manejado pelos nervos:

— «O banquete de hoje não é apenas uma homenagem. Mas também a reparação dum agravo... Quem está aqui, veio significar ao dr. Martinho Simões, que confia muito e muito nas suas faculdades morais e intellectuais e que delas espera os nossos melhores dias.»

Ao terminar recebe uma salva de palmas vibrante.

Já três vezes que se levanta para falar um conviva. Cabe-lhe agora esse direito.

**Padre Acúrcio de Araújo Lacerda**

É despretençioso e desempoeirado. Mas também tem alma. Se outro orador lhe passasse à frente, mais uma vez, então tivessem paciência: o Padre Acúrcio, subia para a mesa e havia de falar mesmo ali, pois então.

Está em plena liberdade, num perfeito à vontade.

— «Olhe dr. Martinho! As palavras dizem-se como se sentem. Brindo e saúdo-o pelos brilhantes serviços prestados à região e especialmente a Figueiró.»

**Joaquim Lourenço de Campos**

Um professor muito activo, expedito, verboso e inteligente, de Campêlo. Uma frase: — «Trago-lhe o abraço da sua freguesia. Da freguesia onde nasceu. E' pouco? E' muito? Mas palpitam nele, muitas almas, muitos corações, que, reunidos ao coração do seu pai, estão sempre prontos a dar por si a última gota do seu sangue, o último brado do seu sentimento.»

(Continua na 3.ª página)

## Cinema de Recreio Figueirense

## Impressões e noticias

**E' sem contestação no Cinema Recreio Figueirense que melhor se passam as noites ao domingo.**

**Para amanhã temos uma lenda oriental, em sete partes, que a «Paramount» nos apresenta sob o título de «Virgem do Harém».**

**E' uma película bellissima e que prende a plateia mais variada. Para elucidação se publica o seu argumento:**

«A acção passa-se no Vale do Himnon onde reside o patriarca Ali com sua filha Pervanah que vai casar com Rafi. O Califa porém, para sustentar o seu luxo, vê-se obrigado a lançar sobre a população impostos pesadíssimos que são cobrados por soldados duma forma brutal. Assim, tendo ido a casa de Ali, assassinaram este e levaram-lhe a filha Pervanah, noiva de Rafi, para o Harém do Califa. Entretanto Rafi é informado por uma escrava do sucedido e resolveu assassinar o Califa e libertar a noiva. Sucede porém que o povo amotinava-se já e revoltava-se contra o Califa e seus assalariados. O Califa porem é informado da rebelião, disfarça-se, para ir ver o que se estava passando. Surpreende então uma conversa entre o confeiteiro Hassan e o destemido Rafi em que se tramava a sua morte. Nisto o Califa é descoberto e preso mas tornado a soltar, noite alta, pelo confeiteiro Hassan, que é muito gratificado e nomeado conselheiro do Califa que de volta ao patacio manda dizer a Rafi que a sua noiva está inclausurada. Mas este levado pelo seu amor e depois de imensos sacrificios, que prendem sempre o espectador, salva a sua noiva, vingando-a e casa no meio de grandes festas.»

Repórter da Geral

## Falecimento

No Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu na passada semana o sr. Julio Soares Pinto, desta vila, filho da sr.ª Maria Barbosa, irmão do nosso assinante sr. Miguel Soares Pinto, importante comerciante em Caldas da Rainha e sogro do nosso assinante sr. Segismundo Amavel de Almeida.

A toda a familia enlutada, os nossos sentidos pezames.

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Francisco Paiva, Aldeia Ci-meira das Bairradas.

## Agradecimento

Albertina Maximina de Oliveira conjuntamente com seu marido Bento Caetano de Oliveira, vem penhoradíssimo agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada sua querida tia e companheira de 20 anos Vicencia da Purificação, que foi desta vila.

## COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (1.ª Publicação)

Por este Juizo e cartorio do segundo officio, Escrivão Conceição Junior, correm editos de trinta dias citando José Coelho e sua mulher Zeferina (ignorando-se o sobrenome), moradores no lugar das Sazedas de S. Pedro, freguezia de Castanheira de Pera, desta comarca, e atualmente ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para dentro do prazo de vinte dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no periodico local, impugnarem, querendo, a acção de processo especial para expropriação per utilidade particular, que contra os citados e outros, move a firma Marques & Rodrigues L.da, com sede no lugar da Moita, da referida freguezia de Castanheira de Pera, sob a cominação de não impugnando, importa a confissão dos factos alegados.

O escrivão  
Joaquim José da Conceição Junior

## Dentista de Lisboa J. A. MOTA

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.  
Colocam-se dentaduras completas e parciais pelos processos mais modernos.  
Corrigem-se dentaduras defeituosas.  
Extracções de dentes sem dor desde 10\$00 e os mais tratamentos por preços convencionais.  
Consultas diárias das 10 às 17 em Figueiró dos Vinhos.  
NOTA — Por motivo de muitos clientes que apareceram resolveu ficar até ao fim de maio.

## Maria de Jesus Benchemol Valadão MODISTA Figueiró dos Vinhos

## Venda de propriedades

Vendem-se uma boa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de matos nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.  
Quem pretender dirija-se á Viuva de José Miguel Fernandes David.

## Dinheiro

Empresta-se sobre hipotéca. Informa Manuel Simões Fidalgo.  
Figueiró dos Vinhos

## OLIVAL

Situado á Serrada, junto a São Sebastião, confinando com Anthero Vicente e Manoel dos Santos Abreu; vende-se. Nesta redacção se dão esclarecimentos.

## O que eu vi e ouvi no banquete em honra do dr. Martinho Simões (Continuação da 2.ª página)

Levanta-se agora, para agradecer, o homenageado

### Dr. José Martinho Simões

Tranquilidade de espirito e suavidade de alma intraduzíveis. Uma linha de elegância distinta, delicada, senhoril. Modéstia, correção e sensibilidade, monumentalizando uma alma cheia de virtudes.

O dr. Bravo Serra propoz que a assembleia o escutasse de pé. E assim foi.

Frazes que retenho na memória:

— "Sei o que sou e sou ainda o que fui. Se, na verdade, ascendi até onde estou por mercê do esforço próprio, devo ao vosso estímulo aquele calor, suave e brando, mas penetrante como uma carícia, que me deu vida, fé e coragem para triunfar."

— "Quero muito à nossa terra. Sinto que a alma me fica por aqui dispersa, aos farrapos, repartida por todos vós e pelos mais pequenos átomos que nas serranias pitorescas, teem tantas e tantas recordações da minha adolescência."

— "O dr. Simões Barreiros, que me tem dado a honra de colaborador, mereceu a vossa manifestação de há pouco, porque é um valor real, o maior, o mais sólido do nosso meio. Unam-se em seu redor todas as energias, desbastando mesmo um pouco a sua impetuosidade, e eu garanto-lhes, que, dentro de dez anos, Figueiró há-de ter alcançado uma aurea de progresso intenso, a maior de todo o distrito."

— "Vejo aqui representados os maiores valores da região. É uma nova aurora que desponta, o vosso esforço bendito. Aceitai as minhas saudações, como penhor sagrado do maior reconhecimento."

Pela sala rebôa uma salva de palmas calorosa. A Filarmónica Figueirense que, gentilmente, abrihanta o acto, executa *A Portuguesa*, imprimindo-lhe um cunho acatadamente patriótico. Todos os convivas querem abraçar o homenageado. Aqueles que o conseguem teem ainda boas palavras de justiça.

Um deles, a meia voz, não porque não pudesse bem com o peso das suas afirmações, o

### Dr. Albano de Almeida

médico em Pedrógão Grande, importante valor eleitoral, ao abraçá-lo, diz:

— «O meu abraço apertado. Expressivo, sincero, porque m'o pede um peso na consciência arrependida.»

E estes dois homens bons, quasi que se comovem como crianças.

Estou a findar. Mas antes quero referir que, nesta festa imponentíssima houve alguém o

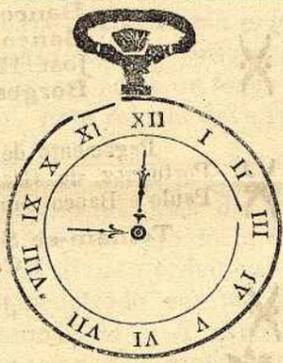
### Tenente Carlos Rodrigues

que não falou, não comeu, não bebeu, não fumou. E contudo foi a sua acção muito brilhante que a dirigiu, disciplinou, *militarisou*. É um belo espirito de organisador, duma actividade assombrosa.

*E findamos, porque o banquete findou também. No ar há qualquer coisa de inesfável, indizível e caricioso, que torna a atmosfera doce, calma, tranqüila. De momentos, escutam-se os nomes queridos das filhinhas do homenageado, longe, distantes, lá na cidade imensa, onde aquelas três joias riquissimas de graça e encanto, recordam constantemente o seu lindo Figueiró.*

*Ja jurar, que o seu espirito párou sempre sobre nós tonificando o ambiente com beijos e carícias, — rosas, bem lindas e perfumadas do seu sentimento, entreabrindo-se para o paizinho e dispersas com amor, como que, em catadupas de oiro, affecto e extremoso carinho.*

Silvaria Neves



## Ouivesaria "Celestial"

## Manoel L. Gomes dos Santos

### Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

### As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 900\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan ou Junkar & Ruh.** Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ouivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gasparres, em Ancião.

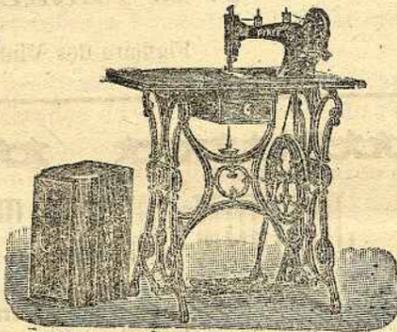
**Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.**

As principais peças das máquinas **TITAN e JUNKAR & RUH** servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

*Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.*

**Salvas de prata em todos os tamanhos**



## Grande liquidação

### EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma máquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma máquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma máquina de escrever Royal nova, uma máquina de escrever Remington nova, muitas outras máquinas e varios utensilios, encarretadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambobores.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

## Casa Confiança

DE

### Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

### Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala.

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

## Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem de lanifícios e depósito de barretes**

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Teares**

Vende-se todos os teares e mais máquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões.  
Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.  
Esterelisação de pensos, empoas e séros.  
Produtos especialisados:  
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ADUBOS**

Adubos especiais para todas as culturas  
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila  
Figueiró dos Vinhos

**A CENTRAL**

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapéus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto (BORGES & IRMÃO PORTO), Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

**Julio dos Santos Victor**

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

**Casa Comercial**  
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE DO

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Pinto & Sotto Maior  
Banco do Minho  
Banco do Alentejo  
José Henriques Tota, L.da  
Borges & Irmão, Porto  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a  
Companhia de Seguros Tagus  
JOSÉ MANUEL GODINHO  
Figueiró dos Vinhos

**Ouvivesaria Agua d'Ouro**  
Manoel Lourenço dos Santos Junior  
Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

**Columbia e Odeon**

**AS DUAS RIVALS**

São sem dúvida as duas marcas que, sobre todos os pontos de vista, melhor podem satisfazer o público.

**Discos portugueses pelos melhores artistas**

Agente em toda a comarca:

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

**"Bebam só Cerveja Portugalia,"**  
QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda  
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

**Fidelidade**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (onze mil escudos).

( ) correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos  
Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.  
Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais  
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**"A Regeneração,"**

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| Cada série de 24 numeros . . . . . | 6\$00  |
| " " " 48 " . . . . .               | 12\$00 |

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| Cada série de 24 numeros . . . . . | 10\$00 |
| " " " 48 " . . . . .               | 20\$00 |

ESTRANGEIRO:

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| Cada série de 24 numeros . . . . . | 15\$00 |
| " " " 48 " . . . . .               | 30\$00 |

Pagamento adiantado

**GRANDE ARMAZEM DE LANIFÍCIOS**  
DE  
**Manoel Simões Barreiros**

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

**FIAT**

Uma das melhores marcas do mundo  
Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.  
Sociedade Comercial Luso-Americana, L. da  
Rua da Prata, 145 — LISBOA